

1. ALGUNS UTÓPICOS

Frente as mudanças sociais e as revoluções ocorridas desde a queda do Feudalismo, e sobre as quais se desdobrou a sociedade do século XIX, muitos pensadores, diante das fenômenos sociais que ocorriam, e para as quais não havia explicações, nem ciências que deles se apropriassem, criaram suas teorias socialista. Algumas delas somente tentavam entender a nova realidade, e outras buscavam indicar a direção que a sociedade deveria seguir. Como algumas destas explicações socialistas, não conversavam com a história, e apresentavam um mundo ideal, sem os problemas próprios da convivência humana, Karl Marx chamou estes pensadores de socialistas utópicos, e suas teorias ficaram conhecidas como Socialismo Utópico.

O termo Utopia apareceu pela primeira vez na Inglaterra, na obra, de mesmo nome, de Thomas Morus, Séc. XVI. Utopia, que significa "Lugar Nenhum", descrevia uma sociedade ideal, uma ilha imaginária, onde todos os habitantes viveriam em regime de igualdade e de comunidade de bens, o trabalho era principalmente agrícola e não existiria dinheiro. O Estado asseguraria a todos, subsistência, lazer, cultura etc. Os trabalhos pesados seriam feitos por prisioneiros de guerra e criminosos.

Uma socialista utópica importante foi a de François Fourier, Séc. XVIII. Ele estabeleceu uma relação entre os sentimentos e as estruturas sociais. Criou os falanstérios que consistiam em grandes construções comunitárias que refletiriam uma organização harmônica. Eles seriam criados através da associação voluntária de seus membros e nunca deveriam ser compostos por mais de 1.600 pessoas, que viveriam juntas em um mesmo complexo edificado para acomodar todos os serviços coletivos. Cada pessoa seria livre para escolher seu trabalho, e o poderia mudar quando assim desejasse, mas os salários não seriam iguais para todos. Uma rede extensa desses falanstérios seria a base da transformação social que por meio da experimentação daria origem a um novo mundo.

Outras doutrinas socialista importantes foram as desenvolvidas por: Saint Simon, considerado o verdadeiro criador do socialismo, Séc. XVIII, autor da frase lema do socialismo, "de cada um de acordo com a sua capacidade, e a cada um, de acordo com a sua necessidade"; Robert Owen, Séc. XIX, criou "uma nova visão da sociedade", fundando as primeiras sociedades cooperativas. Owen fundou, nos EUA, a colônia socialista "New Harmony", que funcionou bem nos primeiros anos, mas finalizou sua experiência sem obter o êxito esperado; Pierre-Joseph Proudhon, Séc. XIX, em "O que é a propriedade", criou o sistema mutualista, que propõe que "volumes iguais de trabalho devem receber pagamento igual".